

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. B. de S. e Loc. N.º 1.º Sarm.º

SEXTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1880

GUIMARÃES 30 DE DEZEMBRO

A sessão proxima

Está proxima a abertura do parlamento. É a segunda sessão legislativa da camara eleita sob a influencia do partido progressista, que subiu ao poder nas mais difficis circumstancias financeiras, e quando já eram retrazadas medidas de reforma em todos os ramos do serviço publico.

Gravissima foi pois a responsabilidade que tomaram aquelles que em nome do partido acceitaram a gerencia da nação em tão difficis circumstancias, mas grande foi tambem e imponente a força que o paiz lhes deu, não só em todos os actos da vida politica, em que se manifestou, mas principalmente no seu solemnisimo pronuociamento na urna. Com effeito, não registra a chronica constitucional uma reunião de procuradores do povo mais geralmente illustrada, e sobretudo mais consentanea com as aspirações da nação, mais conforme com os principios da independencia e da justiça, pospondo mesmo aos interesses particulares o que é de interesse commum e de conformidade com a dignidade nacional.

Vimos como procedeu na primeira sessão. Podem não ter attingido a maxima perfeição as leis por ella promulgadas, pois não é da natureza humana, por mais apurada que seja, produzir sem erro ou deficiencia; mas o que não pôde ninguém negar é que os seus trabalhos foram feitos com inteiro desprendimento, deixando muitas vezes de lado o trabalho inicial para fazerem entrar em vigor, sim, decretos que eram sacrificios, mas pelo modo mais suave e conforme á indole dos povos para quem legislavam.

Não se prendeu o parlamento com a origem das propostas e nem tão pouco com a das emendas e

aditamentos que vieram modificá-las. Diante da ideia desappareceram nas commissões os homens, e se se teve em attenção o plano do governo que tinha de governar, nem por isso deixaram de ser attendidas as observações da opposição sempre que ellas se mostravam justas e não contrarias á feição especial da situação dominante.

Crêmos ser isto o que deseja o paiz. Imparcialidade, rectidão, ouvidos cerrados á politica partidaria, os predicados indispensaveis para que os governos e os parlamentos sejam verdadeiramente nacionaes, e não unicamente parciais, para um só partido, para uma só facção, e ás vezes quasi que para uma só individualidade.

Se Portugal tem razão para estar contente com um governo, que apesar dos atritos levantados por uma opposição insensata e faciosa, tem vencido em grande parte as assustadoras difficuldades financeiras em que nos lançaram oito annos de desmazello, não a tem por certo menos justa para estimar o parlamento que lhe dá força, pois que a par da sua alta illustração, se mostrou de notavel hombridade, de inteira dedicação aos interesses da nação, verdadeiramente portuguez, profundamente patriótico.

Na sessão que vae seguir-se esperamos que será a mesma a linha do seu comportamento. Seria offensivo e oppôr o contrario, e se não questão financeira se houve tão alevadamente, motivos temos para suppôr que nos assumptos politicos que ficaram pendentes não será menor o seu cuidado pelas liberdades publicas, nem mais frõxo o seu zelo pelas regalias populares e autonomia da nação.

A reforma administrativa, a circumscripção judicial e ecclesiastica, a reforma do exercito, a reforma eleitoral, a reorganisação dos serviços publicos em bases mais racionais e economicas, a reforma do codigo commercial, o fomento de que carecem os nossos

melhoramentos materiaes, tanto no continente como no ultramar, cousas são de tanto alcance e precisão, que nem é licito esperar que se façam n'uma só sessão, nem é justo exigir que se punham de parte por muito tempo.

O que pôde pois esperar-se da proxima sessão legislativa é muito e muito importante, mas o que deve desejar-se de preferencia é que essa importancia seja antes pela qualidade do que mesmo pela quantidade.

Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 29 DE DEZEMBRO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia interina do sr. José Ferreira d'Abreu. Assistiram os srs. vereadores José de Castro Sampaio, Antonio Joaquim de Mello, e Antonio José Fernandes (substituto).

Foi aberta a sessão ás 10 e meia horas a manhã.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente.

OFFICIOS :

Um do sr. governador civil, rogando para que a camara respondá com urgencia aos quesitos que enumera, relativamente á repartição do alinhamento.

Do sr. presidente da commissão districtal, devolvendo a copia da acta d'esta camara com o accordo que denega a transferencia da feira do gado suino do campo da Feira.

REQUERIMENTOS :

Do sr. visconde de Lindoso, pedindo licença para mandar editi-

car algumas moradas de casas terreas no logar da Madre de Deus, da freguezia d'Azurey; bem como para vedar os terrenos que alli possui e que continuam com a estrada que vae para S. Torquato.— Ao sr. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas, para marcar o alinhamento e cota de nivel.

Do sr. José de Sousa Palhares Araujo Leão, que tendo de ser cobrado, a contar do proximo 1.º de janeiro o imposto sobre os carros e vehiculos, e constando lhe que alguns conductores estão com tenção de não pararem com os carros nos locais designados para o pagamento do mesmo imposto, pede para que a camara solicite da auctoridade administrativa para que nos primeiros dias sejam postadas um ou dois policias nas principaes entradas da cidade, que são: Proposto, S. Lazaro, Cruz de Pedra e Senhora da Guia.— Ficou tomado em consideração o pedido.

Do sr. José Joaquim da Silva Guimarães, pedindo licença para edificar uma casa na rua de Gil Vicente, e que para esse fim lhe seja marcado o respectivo alinhamento.— Concedida a licença pedida, e só depois de ser marcado o alinhamento e cota de nivel pelo conductor d'obras publicas, será passado o competente alvará.

Do sr. Boaventura da Costa Caldas, da freguezia de S. João das Caldas, pedindo licença para edificar uma casa no logar do Oniteiro, da mesma freguezia.— A informar ao conductor d'obras publicas.

Dos srs. José Antonio da Silva Guimarães e Antonio José da Silva, da freguezia de Gonça, pedindo para que lhe sejam alorados diversos terrenos baldios, sitos na mesma freguezia.— A informar á junta de parochia se os terrenos a que alludem são ou não baldios.

RESOLUÇÕES :

Foi arrematado o imposto sobre o petroleo por 2275000 reis.

por José de Sousa Palhares Araujo Leão.

Arrematou-se o imposto sobre o arroz por 1:2135000 reis, por Antonio de Padua Abreu Almeida.

Não houve lanço conveniente ao direito sobre a caça e pesca.

Resolveu-se remetter um exemplar do novo codigo de Posturas a cada um dos empregados publicos e mais pessoas a quem é costume fornecer-lhos.

Resolveu-se que se exponha á venda o mesmo codigo pelo preço de 100 reis cada exemplar.

Não havia mais nada a resolver e por isso o sr. presidente encerrou a sessão.

Era meio-dia.

CORREIO DE LISBOA

Por não termos recebido carta do nosso illustrado correspondente, transcrevemos as seguintes noticias :

A folha official de 27 publica o programma para o ceremonial da sessão real da abertura das cortes, que terá lugar, na forma do costume, no dia 2 de janeiro.

— Em conselho de ministros foi no dia 27 resolvido terminar a suspensão dos decretos relativos á reforma dos coronéis.

Na ordem do exercito que sahio foi publicado o decreto mandando cessar a suspensão, procedido de um relatório, e segundo das consultas dos fiscaes da corte.

— A folha official de 27 publicou um aviso do ministerio da justiça, designando o dia 15 do proximo mez de janeiro para os candidatos a delegados do procurador regio exhibirem as provas escriptas. O exame começa ás 10 horas da manhã no referido ministerio.

— Acha-se em Lisboa o sr. visconde da Praia da Victoria, governador civil d'Angra do Heroísmo.

FOLHETIM

AO MEU DILECTO AMIGO

J. A. NUNES D'AZEVEDO

E podéste ser assim !...

Quem se lembraria avançar a supposiçao que tu firmaste realdade ?! Ninguém; e muito menos o teu amigo d'infancia. Este que te conheceu nas lides escolares, como nas travessuras instinctivas de infancia.

Espirito decidaamente votado aos grandes principios da humanidade; alma transcendentemente candida, solta nos espaços do invisivel; coração formoso e virginal, compendiando todos os affectos, re-annando todas as mei-

guices, guardando todas as virtudes, abraçando todos os sentimentos do céu!

Um dia viste-me correr por entre flores, amarrotando estófos de verdura, alegre, expansivo, turbulento e doido, após dois pequenos flocos de neve, que brincavam em torno dos jasmineiros carregados de perfumes: borboletas alvissimas, como tu desenhadas, primaveraes e doidejantes; e veste suave, qual o sorriso abençoado da mãe, prender-me, carinhoso, as mãos que pretendiam segurar aquellas azas phreuticas, humedecida no veludo rociado das magnolias. Não me consentiste o prazer barbaro de colher a liberdade, e talvez a vida ás poeticas chrysalidas.

Eras assim em tudo.

Quando n'uma bellissima tarde de setembro, em que o sol, já

a sumir-se por entre as ondas phantasticas d'um oceano de purpura, vinha segurar o reflexo saudoso do seu adormecer no seio dos mares, á folha tremulante do olmeiro vetusto; sentiste o latir doloroso do affavel companheiro de nós ambos, do nosso pequeno *bol-dog*. . . oh! parece-me que te vejo ainda, radiante d'energia, nobre de indignação, afflicto e comovimento de ternura e cuidado, partir com a ligeireza da setta a tomar nos braços o pobre cão, desapiadadamente magoado pela brutalidade d'um camponez irascivel.

Mas cobrindo de caricias o paciente *bol-dog*, como que procurando suspender-lhe as dores pela reunião da vida no instincto ingenuo da gratidão, não tiveste uma palavra só, a mais ligeira repriminação, ou signal de desavença contra o aggressor do bom *Marró*.

Eu é que não pude ficar-me. Levado d'um impeto quasi ferino, quiz vingar a victima de tão irritante selvageria, descarregando sobre o tuce camponez um chuveiro d'impropérios, seguido da mais formal bateria de grauto.

E tu impediste, rapido, o meu phrenesi, ponderando-me tão reflectida e solememente a inoguidade do meu proceder, que fiquei immovel de commoção e vergonha.

Eras admiravel!

Quantas vezes te vi abdoonar as folgazas pilherias dos seus condiscipulos para seguir os passos trancidos do velho innocente, alquebrado á prepotencia atacerante do desprezo das turbas insensatas!

Com que amabilidade, desvelo e solicitude o interrogavas sobre a profusão dos seus males, so-

bre a amargura das suas lagrimas, sobre a desolação incommensuravel do seu espirito! E o pobre, cobrindo-te de bençãos, soltava-te na frente amplissima os anneis turbulentos dos teus cabellos setinosos. Chamava-te o aujo do Senhor, o filho querido da so' alma, a urna immaculada de consolação divina! E estendendo para o seio da eternidade as mãos rugosas e denegridas pelas sombras pavorosas da desgraça, attrahia do céu as mysticas torrentes da poesia e do amor, que se despediavam, encantadoras e santas, sobre a existencia de dores a extinguirse, e uma vida toda risos, a desatar se ás brizas olorosas das alvoradas do Oriente.

(Conclue.)

JUSTINO SARBENTO.

Mandou-se abrir concurso perante as Relações de Lisboa e Porto, por 30 dias, e Açores por 60 dias, para o provimento de officios de justiça.

Na linha ferrea de Lerida houve um choque de trens, nas agulhas da estação de Tarragona. Cinco carruagens e wagons foram totalmente destruidos, morrendo um guarda-freio e ficando feridos 6 passageiros e 3 empregados. A causa do sinistro foi um engano do agulheiro, que fez com que o trem que chegava entrasse na linha onde estava outro parado.

Bolsa:
5 acções do Banco de Portugal, dinheiro 581\$500.

Obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro a dinheiro 92\$400 reis, papel 98\$000 reis

Obrigações da companhia do gaz portuense dinheiro 50\$000 reis, papel 70\$000 reis.

Acções da companhia do gaz lisbonense dinheiro 100\$000 reis, papel 103\$000 reis.

Acções do Banco Ultramarino dinheiro 66\$000 reis, papel 29\$000.

Acções do Banco Lisboa & Açores a dinheiro 101\$500 reis papel 102\$700 reis.

Acções do Banco Commercial de Lisboa a 99\$500.

GAZETILHA

Theatro

Além d'amanhã, 2 de janeiro, temos um magnifico espectáculo no nosso theatro. A popular companhia dramatica dos snrs. Silvas leva á scena n'esse dia o esplendido drama em 3 actos—*A Filha do Saltimbanco*,—e a engraçada comedia em 4 actos—*Durante a lua de mel*.

A elle, caros leitores!

Parabens

Damol-os ao nosso illustrado amigo sr. Antonio Joaquim de Mello, intelligente vereador da camara municipal e acreditado negociante d'esta praça, pela felicidade com que sua esposa deu á luz duas formosas crianças do sexo feminino, que ambas se conservam isentas de perigo.

Para a Misericordia

Falleceu no dia 23 do corrente na sua quinta de Villa Franca, em Cabeceiras de Basto, o sr. José Antonio Xavier, capitão que foi no cerco do Porto, legando á Santa Casa da Misericordia uma herança de 20 a 30 contos de reis.

Fallecimento

Repentinamente, falleceu ontem o sr. João Antonio da Cruz, pae do nosso sympathico amigo e muito digno contraste do ouro n'esta cidade, o sr. José Joaquim da Cruz.

O fallecido exerceu por espaço de muitos annos o cargo de que hoje se acha encarregado seu filho.

A toda a enlutada familia dirigimos sinceros e cordiaes sentimentos.

Declaração

Em outro lugar do nosso jornal publicamos um annuncio sob o titulo que nos serve de epigraphe

para o qual pedimos a attenção do leitor.

A ceia dos pobres na noite de Natal

Foi commovente o acto da distribuição da ceia aos pobres em a noite de Natal, no albergue do Ajojo, d'esta cidade.

Foram 36 os necessitados que foram aproveitar-se de tão caritativa-esmola, cuja instituição data de 1315.

No numero seguinte fallaremos mais d'espaco sobre este assumpto.

A' caridade publica

A' caridade das almas bem formadas, recommendamos o infeliz Bento Augusto da Costa Oliveira, pintor e musico, que ha tempos lucha com uma tísica, sem poder ganhar o pão quotidiano.

Mora na rua d'Alegria n.º 13.

Assassinato

Na segunda-feira passada pela volta das 11 horas da noite, foi assassinado n'uma das ruas da cidade de Braga um policia civil, pertencente ao corpo estacionado n'aquella cidade.

A tal respeito lê se n'um jornal d'aquella localidade o seguinte:

«Por 11 horas da noite de segunda-feira ultima, a rua de D. Pedro V foi theatro d'uma scena, horrosamente tragica e commovedora.

O policia civil por nome Guimarães, ficou instantaneamente morto pelo golpe d'uma lamina, que um individuo lhe vibrara com mão segura sobre o coração.

Após este sangunolento acto o individuo criminoso evadiu-se; pôde, porém ser capturado um tal Sete, que havia assistido á execução de semelhante attentado.

As auctoridades compareceram promptamente, bem como dois facultativos, que declararam que o golpe media dez centimetros de profundidade.

Na terça-feira por 9 horas da manhã, em meio de muito povo, que pedia em altos brados a pena de Talião para o indigitado assassino, este deu entrada na cadeia, n'um verdadeiro estado de miseravel, tólo, descalço e sujo, talvez da noite passada de fuga em fuga, a braços com o começo da expiação.

E' ainda um rapaz; conta vinte ou vinte e um annos d'idade: é conhecido pelo nome de Tonco Motta.

Este tristissimo acontecimento produziu uma grande e geral sensação.»

LYRISMO

A UMA VIMARANENSE

Se um dia vires regelado pobre
Que t'encobre mysterios o amor,
Dá-lhe guarda no teu casto seio,
Um grato emcio que lhe se calor.

Se uma rosa te pedir oh! bella!
E para ella com fervor olhar,
Dá-lhe essa rosa e d'amor soccorre,
Que o triste morre só por te amar!

Se elle logo se sorrir contente,
E de repente cobri-o rubor,
Elle agradece a flor mimosa,
E tendo a rosa só te pede—amor!

B.

Communicados

Sr. redactor.

Quando a morte acabava de ceifar do rol dos vivos um membro muito querido da minha familia, chegou ás minhas vistas o n.º 748 do seu muito lido e acreditado jornal, no qual um senhor que apenas se faz conhecer por—*Uma victima do Zorra*—me atira nojentos e asquerosos epithetos, que mais parecem dos frequentadores noturnos dos antigos Açongues, do que d'uma pessoa collocada hoje n'um logar distincto da sociedade.

Não me admira, sr. redactor, que aquelles que recebem uma offensa procurem vingança em meios baixos e miseraveis; mas que os beneficiados esqueçam os protectores, é duro, muito duro!

O facto que esse senhor procurou para vingar-se de mim é tão insignificante que nem merecia as horas d'uma resposta séria; mas eu, que costume ser generoso com os meus criados, vou responder, ainda que seja a um... garoto!

Diz-se, para depreciar a minha fama de alquilador, que fretei um carro em Villa Nova a uns sujeitos que queriam vir para esta cidade, e que esses sujeitos gastaram n'essa viagem apenas seis horas!

A que miseria, sr. redactor, a que miseria desceram os meus calumniadores! depreciarem-me porque um carro que fretei gastou 6 horas no percurso d'aquella distancia! 6 horas! E poderiam gastar 6 dias, sr. *victima do Zorra*?

Pois se aluguei um carro a um grupo de cavalheiros, para irem d'aqui a Villa Nova, a Braga, ao Porto, a Fafe, a Basto, etc., e tenho porventura o direito de marcar-lhes a elles o itinerario, ou são elles que o marcam?! Sou eu que os obrigo a apresentarem-se de qualquer d'aquellas povoações aqui em 1, 2 ou 3 horas, ou são elles que, para recreio, distracção, ou qualquer outro motivo, se aproveitam de 1, 2 ou 3 dias?!

Isto, sr. redactor, depõe muito contra o tal senhor que occupou mais de meia columna do seu interessante jornal com tal vehecidade, quando esse espaço deveria antes ser occupado com assumpto digno dos seus assignantes.

Desgraçadamente leva-se um ceuce do burro em que se deposita mais confiança, e eu fallo d'este genero d'animaes, porque é com quem, apesar de ser *vocheiro-fidalgo*, mais me occupo no meu modo de vida, e na certeza de que, antes quero tratar com elles, do que com certo numero de membros da sociedade... illustrada: com aquelles sei prevenir-me, quando os julgue maliciosos; d'estes recebo os pontapés, e fico muitas vezes sem saber de quem devo acautelar-me.

Ora pois. Assignou-se com o pseudonymo de—*Uma victima do Zorra*—o intrujão que no seu ultimo numero, sr. redactor, veio atirar-me um montão d'infamias; e eu declaro-lhe com toda a franqueza, que essa miseravel creatura é simplesmente um infame larapio!

E' um larapio, repito, porque inculca-se na imprensa, para me offender, como uma victima da demora d'aquelle carro, quando eu estou auctorizado por todos os cavalheiros que vieram n'elle a declarar, que esse individuo é um ladrão, porque tenta roubar o socco áquelles senhores, indispondo-os comigo sem razão,—de quem se presam ser amigos—apesar de ser eu um infeliz herdeiro do antigo *trimbolim*...

Muito positiva e formalmente lhe declaro, sr. redactor, que os cavalheiros que me fretaram o carro fizeram a viagem demorada por sua livre e espontanea vontade. São elles os excellentissimos snrs. João Pinto de Carvalho (quem fretou o carro), João Pedro Peixoto, Manoel Antonio de Sousa e Costa, Arnaldo Queiroz, Francisco Monteiro, Abilio José de Castro, Adriano de Freitas Castro e Manoel de Freitas Castro, estudantes da Universidade, que todos por um e am por todos se apresentaram em minha residencia, aconselhando-me a que levasse ao tribunal o miseravel que se arrojou a vir á imprensa com baixezas de tal quilate, mas a quem eu declarei ser esta a minha vontade. Quero expôr no pelourinho dos inflamados o cobarde calumniador, que tão indecente e ingratamente praticou comigo. Quero que todos conheçam que foi villosamente insultado, mas que o bilatre que me injuriou não tem dignidade nem honra, porque não é capaz de responder-me, como desejo, ao emprazamento, que desde já lhe faço. Negue, o se vendija, o que aqui deixo dito, e faça com que aquelles illustres cavalheiros me desmintam!

Se tal conseguir, dou-lhe um doce, seu pandilha...

Sou, sr. redactor,

De v. etc.

Guimarães 30.

Anastacio José Pereira.

Agradecimento

AUGUSTO Mendes da Cunha, altamente reconhecido para com todos os illm.ºs e excm.ºs snrs. e senhoras, que se interessaram pelo seu grave estado de saude, vem por este meio agradecer a todos em geral e especial, protestando a sua eterna gratidão.

ANNUNCIOS

Agradecimento

ANTONIO Joaquim da Costa Guimarães, procurou agradecer não só ás pessoas que se dignaram visitá-lo por occasião do fallecimento de sua presada irmã Anna Maria da Costa, mas também áquellas que lhe enviaram os seus pesames podendo porém ter incorrido em alguma falta estranha á sua vontade, da qual pede desculpa, vem por este meio protestar a todos o mais intimo e profundo reconhecimento.

S. Miguel de Creixomil e casa da Rufina, 11 de dezembro de 1880.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ALVIÇARAS



DAO Se a quem entregar no campo do Toural n.º 19 a 21, um cão bol-dog, novo que dá pelo nome de «Milord», que se perdeu na tarde do dia 24. E de cor branca e tem uma malha preta na cabeça e outra na cauda.

Declaração

O BACHARÉL Barros Leitão, morador na rua de Santa Rosa de Lima n.º 10, d'esta cidade, declara, que d'hoje para o futuro nas causas, que lhe forem confiadas como advogado, fará também o serviço de sollicitador, indo ás audiencias accusar citações e offerecer articulados e promovendo todos os mais actos para o andamento regular dos processos, por preço modico, o que será sem duvida, de muita economia para as partes; e declara também, que pelo serviço, a que se chama—*agencia mensal*—uns tantos reis por mez, emquanto o processo está pendente, jámais levará coisa alguma.

E' pratica seguida em muitas comarcas.

CARREIRA

ANASTACIO José Pereira, annuncia aos seus amigos e freguezes, que desde o dia 1.º de janeiro em diante retira o seu carro de carreira que sae do escriptorio do sr. Mello ás 4 horas e meia da manhã, e continua a sair do escriptorio do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, á meia hora depois do meio-dia para embarcarem no comboio das 3,20 que passa em Famalicao e volta ao comboio das 6 da tarde e chega a Guimarães ás 8 da noite. Manoel Rodrigues Dias Saula Marinha, retira o seu carro que sae ao meio-dia para Famalicao, e fica a sair ás 4 horas e meia da manhã para o comboio que passa ás 7 horas e meia da manhã e volta ao comboio das 10 e meia da manhã e chega a Guimarães a 1 da tarde.

Este serviço é todo combinado com os horarios dos caminhos de ferro e feito por uma boa escolta de gado, com suas competentes mudas

Já sabem como o meu serviço é feito com bons carros de 8 e 12 logares. Preço de cada logar 400 reis, são concedidos a cada passageiro 10 kilos de bagagem e o excedente pagaráo 10 reis por cada kilo.

Anastacio José Pereira.

POSTO-MEDICO

FAZ-SE publico que a abertura do posto-medico, ultimamente organizado n'esta cidade; terá logar no 1.º de janeiro proximo, na rua da Rainha n.º 136. Continuam a receber-se assignaturas. Consultas.—O facultativo Geraldo Guimarães, desde as 10 horas da manhã ao meio dia; o facultativo J. de Meira desde o meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamadas a toda a hora do dia ou da noite.

NOVO
estabelecimento
DE
MERCEARIA

MANOEL José dos Santos, participa a todas as pessoas das suas relações e ao publico em geral que abria o seu estabelecimento de mercearia na nova rua de Payo Galvão, proximo á praça do Mercado, aonde serão servidos os seus freguezes com muita modicidade e bons generos.

Venda de quintas

VENDEM-SE as quintas da Ordem, Gandarella e Mourico, todas juntas e sitas na freguezia de Longos, entre a velha e nova estrada de Braga.

Compõem-se de boas casas de senhorio e para cazeiros, ricos pomares de fructa, e bons laranjaes, terras lavradas cobertas d'agua de bicca, lima e rega, e grande largueza de montados; excellente exposição, cobertas do norte, pelo que produzem rico vinho.

Para fallar em casa do sr. Domingos José de Souza Junior, em Guimarães.

Pão de ló de Margaride

ABRIU-SE, n'esta cidade um deposito d'este magnifico pão de ló, na rua Nova de Santo Antonio, em casa de Julio Pinto Monteiro Girão.

Recebem-se encomendas, que se satisfirão com a maior brevidade.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

DE
GERALDO GUIMARÃES

Consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamaadas a toda a hora.
Rua da Rainha — 138 — Guimarães.

Solicitador Paul

ABRIU o seu escriptorio na rua de S. Paio (vulgo, rua da Tulha, n. 61 e 63, aonde pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde; e até ás 9 horas no Campo de D. Affonso Henriques (vulgo Terreiro do Cano) n. 19.

Carreiras de Malas-postas para Famalicão

MANOEL Alves da Silva (cosme) annuncia que continua com as suas carreiras de Mala-posta para Famalicão, sahindo um carro ás 4 horas e meia da manhã e outra á meia hora da tarde, volta de Famalicão com os correios ás 10 e meia da manhã e 6 da tarde, chegando a Guimarães á 1 hora da tarde e 8 e meia da noite, o escriptorio em Guimarães é em casa do sr. Mello no campo do Tournal.

Preço de cada lugar 400 reis concede 10 kilos de bagagem gratuita e pelo excedente pagarão 10 reis por kilo. N'este escriptorio se fretam trens.

Manoel Alves da Silva (o Cosme.)

Bom emprego de capital!

VENDEM-SE duas propriedades denominadas Casa nova e Mortorio, sitas nas freguezias de Pinheiro e Sam Thomé d'Abbação, com bons campos lavrados e com muita agua, matos e vinhas de Subtoro, tudo junto e fechado por paredes.

Para tratar com seu dono no largo da Oliveira numero 6, em Guimarães.

Carne barata

ANTONIO de Sousa Ventura, communi-ca ao publico que est:beleceu o seu talho na rua de Gil Vicente, (a nova rua de Santa Luzia, á Praça do Mercado) aonde vende a carne barata a 100 reis, e a melhor a 120 reis.

Arrematação

NO dia 9 do proximo mez de janeiro de 1881 pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica á venda e arrematação do casal das Cans de Cima, situado na freguezia de Fermentões, d'esta comarca, outr'ora foreiro á fazenda nacional, pela extincção do Reguengo de Guimarães, mas hoje de natureza allodial, composto das glebas seguintes:—1.º O assento do casal com o olival e hortas, campo da Hortinha, campo do Sarausinho, e o campo da Costeira,—2.º O campo do Moinho, campo da Leirinha com seu rósso, e o campo das Pedras.—3.º O campo da Vinha Velha e a deveza e souto do mesmo nome.—4.º Os campos do Fontello, Calhille e Lameiro.—5.º A sorte por cima do Loureiro Velho; e bem assim uma sorte de mato em S. Gens, na dita freguezia, foreira com 200 reis annualmente e lau-

denio da quarentena á camara municipal d'este concelho, cujos bens serão postos em praça pela quantia de 8:800\$800 reis e entregues a quem por elles mais der, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registos, achando-se aquelle casal das Cans, onerado com uma reserva em favor de Thomaz Antonio Mendes Rodrigues, conforme duas escripturas de 9 de setembro e 27 de outubro de 1859, juntas ao inventario a que se procedeu por fallecimento de Domingos Ribeiro Neves, que foi morador na dita freguezia, aonde foi ordenada a arrematação pelo respectivo coneelho de familia. Guimarães, 4 de dezembro de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.
O escrivão interino,

Januario de Souza Loureiro.

Cofre á prova de fogo

VENDE-SE, pelo maior preço que fór offerecido, o que serviu ao Banco de Ponte do Lima.

Foi fabricado nas officinas de João Thomaz Cardoso. Custou 280\$000 reis. Tem internamente de altura 1^m,50, de largura 0^m,87, e de fundo 0^m,76.

Quem o pretender faça proposta á commissão liquidatoria do banco, até 15 de dezembro proximo.

OSTRAS

Verdadeiras dos parques de Montijo, vendem-se todos os dias na — Hospedaria Portuense, — rua d'Alcobaça.

NOVIDADE!

DEPOSITO de ferraduras de ferro patent, feitas á machina, o mais perfeito até hoje conhecido.

Preços commodos e qualidade garantida. Largo da Oliveira n.º 26, 27 e 28.

Fabricante William Hank Sans.

NOVO CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

Joaquim José de Meira

Abriu o seu «Consultorio Medico Cirurgico» na rua de D. João I, 83, 1.º andar.

FABRICA DE FUNDIÇÃO DE GUIMARÃES

RUA DE GIL VICENTE

Proprietario Joaquim J. de Oliveira e Silva Guimarães

NESTE estabelecimento fabrica-se, além de muitos outros artigos, bombas para poços de todos os systemas, ditas para jardim, estanca-rios, grades, portões tanto fundidos como forjados; fuzos para lagares, copiadores, moinhos para tintas, ditos para casca e para ceriaes, estufas, cosinhas para carvão e lenha, louça de ferro, tubos de todas as dimensões, camas, lavatorios, machinas para furar, ditas para puchar massas, ditas para funileiro, tanques de agua, caldeiras para sabão, bancos para jardim, cruces para mausoléus, guinchos, movimentos para construções de fabricas, e toda a obra, de ferro fundido, forjado ou metal.

CARRINHOS DE ALGODÃO

Os melhores conhecidos até hoje para machina e costura á mão são os dos fabricantes

John Clark Junior & C.º de Glasgow
Marca Elephante M. E. Q.

200 jardas garantidas, 6 fios, pau preto

A superioridade d'este algodão sobre todos os outros (o que lhe tem merecido uma reputação europeia) é recommendação bastante para todas as pessoas que consomem d'este artigo.

Grande sortimento de todos os numeros, tanto em preto como em branco e cores.

Vende-se por junto e a retalho no estabelecimento de

Domingos Antonio de Freitas Guimarães.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade do Porto.)

Economia, belleza, solidez e salubridade

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHTECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidos no Porto e em Sacavem, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros, inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competido na belleza, solidez, acção, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto:

Desde 800 rs. o metro quadrado (25 ladrilhos) até 1.800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃE & C.ª
Porto e Lisboa

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agente em Guimarães: Domingos José de Sousa Junior.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

EM

XABREGAS

ESTA Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reais, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-similé da assignatura do seu antigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monogramma das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapé e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas, e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas, uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura J. Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, de 50 e de 25 grammas e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar similhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa 3 de junho de 1880.

(Por intervenção da Agencia de Publicidade, do Porto)

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENE, 17

BRAGA



As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada ou 1 por cento menos a prompto pagamento.

VENDEM-SE

Carrinhos d'algodão
Carrinhos de torçal

A
PREÇOS REDUZIDOS

2.000



de machinas sahiram de suas fabricas.

As que tem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

2.000

casas estabelecidas pela companhia SINGER em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas EVITANDO ASSIM que o publico seja enganado com imitações.

1 a 5, RUA NOVA DO MERCADO, 1 a 5

GUIMARÃES



Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS

ENSINO GRATIS

NO DOMICILIO

VENDE-SE

AGULHAS

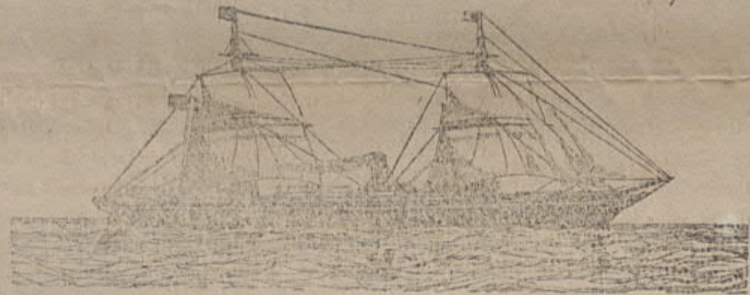
Oleo e accessorios

A PREÇOS REDUZIDOS



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

O de 29 para Montevideo e Buenos-Ayres, Pernambuco, Macaió, Bahia, e Rio de Janeiro.

Recelera tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trahordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

TAGUS—em 14 de janeiro | TRENT em 29 de janeiro

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE

Guilherme C. Tait—Rua dos Ingleses, 23, PORTO

Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

362 ALUGA-SE o predio tre barbeiro Bento d'Oliveira Machado, que para isso está devidamente autorisado. O predio aluga-se até ao S. Miguel ou do S. Miguel por diante.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.ª LISBOA

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

VINHO DO ALTODOURO PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE VILLA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	450	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	490	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1858 portug.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	360	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500		
Malvasia primeira qualidade	500		

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho de tinto 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua de Souto n.º 9; em Vienna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

Vinho maduro barato

66 VENDE-SE vinho puro do Alto Douro, a 40 reis o quartilho. É bom e barato, é raro, mas apparece. É no armazem de Villa Pouca. Aproveitar, freguezes.

Viuva Jacintho Silva

Livreiro editor

Rua do Almada, 136—PORTO

Livros sobre: Instrucção, religião, jurisprudencia, medicina, historia, para uso dos escrivães, theologia, etc. etc.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 reis
Por semestre	1,410
Por trimestre	720
Folha avulso ou supplemento	740

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalisados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repolição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,200
Por semestre	1,600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000